

Iracema

Linhares Filho

Da terra imagem, vinda da amargura
e atrelada à volúpia de uma raça,
disponível está para a ternura
do estrangeiro fervor, que tonto a abraça.

Mas a dor, já no instante da procura,
sela a união com o signo de quem caça:
cumpre a flecha o ritual de uma aventura
e um sangue, após, com o outro se congrea.

Íntimas do segredo da jurema,
árvores sofrem a dor do amor fecundo,
a qual o mar lamenta ainda na praia.

E ao desaparecer na curva extrema
certa jangada à busca de outro mundo,
cala-se dentro em nós uma jandaia.

Depois da Morte

Linhares Filho

Minha filha, se, tendo pesadelo,
gritares sufocada e com temor,
do além virá acudir-te o meu desvelo,
e se licença a este dada for.

Se do além eu puder ouvir-te o apelo
por angústia, obstáculos ou dor,
trar-te-ei, podendo-o, até o sete-estrela,
para aliviar-te com paterno amor.

Como no instante azul da meninice,
quando jamais supunhas que eu partisse,
talvez me sentirás a te embalar.

Mas não esperes que não mais te deixe:
terei de ir-me, tornado acaso em feixe
de luz saudosa, a desfazer-se no ar.